

Gaia associa-se à Hora do Planeta, junte-se a esta causa

27 de Março, 2020

Uma vez mais, Gaia vai associar-se este sábado, 28 de março, entre as 20h30 e as 21h30, à Hora do Planeta, um movimento criado pela organização não governamental WWF (World Wide Fund for Nature) que pretende mobilizar a sociedade para a luta contra o aquecimento global.

Durante uma hora, as iluminações de vários edifícios públicos dispersos pelo concelho serão desligadas, nomeadamente: edifício da Casa da Presidência, edifícios sob a gestão das empresas municipais Águas de Gaia e Gaiurb, Parque Biológico, Parque da Lavandeira, Biblioteca Pública Municipal de Gaia, Mosteiro da Serra do Pilar, Auditório Municipal, Casa Museu Teixeira Lopes/Galerias Diogo de Macedo, Convento Corpus Christi e Arquivo Municipal Sophia de Mello Breyner.

Todos os anos, a WWF apela a que cada um de nós faça a sua parte. Por mais simbólico que seja este momento, Gaia não pode deixar de se associar a esta causa, apagando as luzes “de sua casa”, num ato de solidariedade perante as alterações climáticas que se intensificam dia após dia.

Este ano, porém, devido às contingências atuais, a Hora do Planeta também vai ser assinalada de uma forma única. O objetivo passa, de igual modo, por encher as varandas e janelas das cidades com milhares de brilhos para recordar que ali, no local onde nos encontramos, em casa, todas as pessoas estão conectadas e conscientes da necessidade de cuidar da casa comum de todos: a Terra. Esta é a principal mensagem deixada pela organização, que pede a todos que **apaguem as luzes das 20h30 às 21h30 e lancem em código morse, das varandas e janelas, usando a lanterna do telefone ou outra que tenham em casa, uma mensagem de esperança ao mundo.**

É importante assinalar a Hora do Planeta, hoje mais do que nunca, porque a natureza está em crise e, este ano, o grande foco em Portugal será a água e a biodiversidade. De acordo com o relatório do Planeta Vivo, de 2018, as populações de espécies de água doce diminuíram em 81% desde 1970. A nível global, os ecossistemas de água doce (lagos, rios e pântanos) são os habitats mais ameaçados, sendo que os principais constrangimentos são as modificações e obstruções (barragens) criadas pelo ser humano, a poluição, a sobrepesca e as alterações climáticas. A Hora do Planeta é, por isso, uma chamada de atenção.